

2518

**O PAPEL DE UM DEPARTAMENTO UNIVERSITÁRIO NA PRIORIZAÇÃO DA VACINAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Amanda Ribeiro da Silva, Nadine Kinetz Funck, Samira Mohamad Bjaige Collins

UNIVERSIDADE FEEVALE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

A pandemia da COVID-19 trouxe ao mundo inúmeros questionamentos a respeito de saúde pública, tratamentos preventivos, alianças internacionais e relações políticas. No âmbito da contenção da mortalidade pela disseminação do novo coronavírus, além das medidas de segurança e higiene, têm-se a vacinação como principal aliada para imunizar a população e proteger contra a aquisição e/ou o agravamento da doença. Nesse contexto, profissionais de linha de frente e acadêmicos de cursos da saúde seriam priorizados, de acordo com o Informe Técnico divulgado pelo Ministério da Saúde em 18/01/21. O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a influência de um departamento universitário na priorização da vacinação dos acadêmicos de medicina do Rio Grande do Sul. Por meio da publicação de notas oficiais no site da instituição à qual o grupo acadêmico é vinculado, e nas redes sociais, conseguiu-se trazer à tona a questão da vacinação dos estudantes para algumas universidades que não estavam priorizando seus alunos. A elaboração dos documentos para a priorização da vacinação pelo departamento universitário tornou-se relevante em contraposição às inúmeras “Fake News” que surgiram em relação ao assunto. Houve o crescimento de grupos antivacina, comprometendo a saúde pública, devido às lacunas comunicativas de meios confiáveis relacionados à vacinação, assim como a falta de informações para a população com dificuldade de acesso a meios informacionais íntegros, já que conteúdos confiáveis ficaram restritos à artigos científicos. Esse quadro de falta de informações confiáveis somada a grande disseminação de conhecimentos falsos acarretou em um declínio da confiança pública na vacinação; sendo assim, a presença do departamento universitário e a elaboração dos documentos para a priorização da vacinação tornam-se de extrema relevância para a saúde pública coletiva. Das 20 faculdades de medicina em curso no Rio Grande do Sul, 6 delas postergaram a inclusão de seus discentes no planejamento de vacinação prioritário. No entanto, após a publicação do terceiro documento elaborado pelo departamento, em 06/04/21, estas universidades iniciaram com a organização do calendário para a aplicação das doses do imunizante em seus respectivos municípios. Destarte, a atuação do departamento acadêmico teve grande relevância no cenário vacinal de algumas universidades do Estado, isso impactou a saúde pública local e proporcionou maior segurança aos estudantes que estavam diariamente expostos ao vírus.

2589

**CLINICAL FINDINGS AND HOST GENETIC VARIANTS ASSOCIATED WITH COVID-19 SEVERITY IN A SOUTH BRAZILIAN POPULATION**

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Renan Cesar Sbruzzi, Nathan Araujo Cadore, Marilea Furtado Feira, Guilherme Cerutti Müller, Daniel da Silva Severiano, Giovanna Câmara Giudicelli, Fernanda Sales Luiz Vianna

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

The novel severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2), which emerged in late December 2019, rapidly spread around the globe causing the ongoing COVID-19 pandemic. COVID-19 cases may range asymptomatic to severe pneumonia and death. Although increasingly reports demonstrate that clinical and demographic characteristics are associated with COVID-19 severity, studies have described genetic factors and defective or uncontrolled immune response as related with poor outcome. This study aims to evaluate clinical findings and genomes of 500 COVID-19 patients with different outcomes of the disease in order to identify genetic variants involved in disease susceptibility or severity in a Brazilian population. Participants were recruited Biobank of Hospital de Clínicas de Porto Alegre (Biobank-HCPA). Informed Consent as well as clinical and demographic information were obtained by telephone call and online forms approved by the Research Ethics Committee (CAAE 36974620300005327). Individuals were categorized into three groups: mild (HCPA employees), moderate and severe, and death (HCPA hospitalized patients) according to World and Health Organization COVID-19 clinical characterization. DNA whole blood was extracted by FlexiGene DNA kit (QIAGEN) and

quantified by Qubit® (Invitrogen). Wide genome sequencing will be performed in collaboration with the “DNA do Brasil” Project. Genetic variants involved in four immunological events cytokine storm, immunosenescence, inborn errors of immunity, and inflammasome activation, will be prioritized for evaluation. Up to date, the study group is composed of 206 mild cases, 74.3% women, mean age of  $41.68 \pm 10.8$  years, weight  $76.12 \pm 16.2$  kg, height  $167 \pm 8$  cm, and 79.6% white. Most common ABO blood groups and Rh factor were A+ 32%, O+ 27.2%, and B+ 9.7%. the total, 79.1% of patients declared that have never smoked. The majority classify their symptoms as mild and consider themselves completely recovered the disease. Biochemical analyses of total cholesterol, high-density lipoprotein (HDL), low-density lipoprotein (LDL), creatinine, triglycerides, glucose, and glycated hemoglobin were performed, and most were found within population reference values. We have already enrolled approximately 280 patients in the groups of moderate, severe, and death cases, whose clinical group classification, demographic status, and laboratorial findings are yet to be analyzed.

## 2595

### **MOBILIZAÇÃO ATIVA EM PACIENTE GRAVE COM COVID-19 EM OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA (ECMO): INTERVENÇÕES MULTIDISCIPLINARES**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Marina Bairros Heberle, Isis Marques Severo, Deise Maria Bassegio, Juliana Frederico Tonding, Patricia Schwarz, Raquel Christine Kruger Miranda

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** Pacientes com COVID-19 que necessitam de Oxigenação por Membrana Extracorpórea (ECMO) por hipoxemia refratária costumam permanecer maior tempo hospitalizados. A fraqueza adquirida neste cenário, composta por miopatia, polineuropatia, descondicionamento e atrofia por desuso, dificultam o desmame da ventilação mecânica invasiva (VMI), aumentam o tempo de internação e a taxa de mortalidade. **Descrição do caso:** Paciente masculino de 40 anos, previamente hígido, acometido por COVID-19 com evolução para VMI após 11 dias de sintomas. Submetido à ECMO após sete dias de VMI, teve como principais complicações: pneumonias associadas à ventilação, insuficiência renal aguda e fraqueza muscular adquirida em unidade de terapia intensiva (UTI). Foi traqueostomizado com 22 dias de VMI e após 10 dias realizou-se a sedestação à beira do leito com grande auxílio e regular controle de cabeça, sem controle de tronco. A melhora da força muscular, a redução de auxílio nas atividades propostas e aumento de tolerância ao exercício foram progressivas, resultando no início de treino de marcha estacionária e lateral após 28 dias do início das condutas ativas. Para melhor mobilização são importantes cuidados como nível de consciência adequado; estabilidade hemodinâmica; cânulas da ECMO com sutura firme e com curativos bem fixados à pele; posicionamento das cânulas livre de dobras; ausência de sangramento. Deve-se avaliar parâmetros da ECMO e definir os papéis da equipe multidisciplinar antes do procedimento e no caso de intercorrências, a fim de minimizar risco de eventos adversos. Conforme a evolução favorável do paciente, foi realizada a decanulação após 62 dias do suporte circulatório. O treinamento de força, resistência e marcha, juntamente com o desmame da VMI seguiram, em UTI, por 11 dias após a retirada da ECMO. O paciente teve alta para enfermaria utilizando oxigenoterapia de baixo fluxo e demonstrava independência nas transições de postura no leito e em alcançar ortostatismo, com marcha terapêutica sob supervisão e auxílio de dispositivo. **Conclusões:** A mobilização precoce, apesar de complexa, se mostrou viável e segura. A contínua avaliação das condições clínicas em rounds multiprofissionais permitiu que o momento ideal para iniciar intervenções fosse estabelecido e que os cuidados fossem pactuados por uma equipe especializada e apta no atendimento de pacientes em ECMO, impactando na segurança das intervenções.

## 2634

### **ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA NUM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: RELATO DE TRÊS ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Andressa Klemberg, Cláudia Rejane Ferreira Fernandes, Rodrigo Moura Mello

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE